## PROJETO DE LEI Nº , de 2023

(Do Sr. Raimundo Santos)

Confere o título de Capital Nacional das Mangueiras ao município de Belém, no Estado do Pará.

## O CONGRESSO NACIONAL decreta:

- Art. 1º É concedido ao município de Belém, no Estado do Pará, o título de Capital Nacional das Mangueiras.
- Art. 2º O reconhecimento público deve-se à importância social, ambiental, cultural e turística da existência das mangueiras na capital paraense.
- Art. 3º O título de Capital Nacional das Mangueiras poderá ser utilizado como referência em documentos e registros oficiais, divulgações, campanhas e eventos institucionais.
  - Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

## **JUSTIFICAÇÃO**

Em Belém, capital do Estado do Pará, as mangueiras em profusão são historicamente cantadas em verso e prosa – e não é mera força de expressão. Pela importância paisagística, no controle da alta temperatura local, ao saciar a fome nas quedas dos frutos em qualquer horário da "safra", faça sol ou chuva do rigoroso

¹https://www.oliberal.com/belem/belem-tem-cerca-de-120-mil-arvores-sendo-12-a-13-mil-mangueiras-diz-semma-1.581753

<sup>2</sup>https://portalamazonia.com/estados/para/por-que-belem-e-chamada-de-cidade-das-manqueiras

3https://www.terra.com.br/amp/story/noticias/brasil/politica/os-apelidos-das-capitais-brasileiras-conhece-

todos,df0df3c2fca83305ad476408d01f3455xbreiqce.html





inverno amazônico – o que lhes dá um aspecto ainda mais encantador, sobretudo em túneis de troncos e copas de pontos tão conhecidos –, as frondosas mangueiras impõem a sua majestade no cenário urbano, inspiram intelectuais e artistas, dão orgulho aos habitantes e chamam a atenção de visitantes e turistas. Elas são consideradas especiais do ponto de vista social, ambiental, cultural e turístico.

A cantora Fafá de Belém, na música "Os Passa Vida", composição original de Osmar Júnior e Rambolde Campos, dá um tom particular de romantismo ao citar em trecho as árvores tão próprias do local que lhe empresta o próprio nome mundialmente conhecido:

É que nessa cidade

As mangueiras falam sempre em ti

Na chuva da tarde, os passa vida

E é sempre assim

Eu te procurei, te achei em minha solidão

Oh minha solidão, ai minha solidão.

O poeta João de Jesus Paes Loureiro, nascido no município paraense de Abaetetuba, foi tocado pela companhia das mangueiras. Em 2007 publicou belíssimo poema em homenagem ao aniversário da cidade, fazendo questão de citálas várias vezes, replicando a criação cinco anos depois, no ano de 2012, em seu blog. São versos belíssimos, uma ode de admiração e proteção, do qual destaco:

Ai! Cidade das Mangueiras!

Quem te vê e não te ama?

Ruas de anjos com asas
de verde beleza arcana.

¹https://www.oliberal.com/belem/belem-tem-cerca-de-120-mil-arvores-sendo-12-a-13-mil-mangueiras-diz-semma-1.581753

<sup>2</sup>https://portalamazonia.com/estados/para/por-que-belem-e-chamada-de-cidade-das-manqueiras

3https://www.terra.com.br/amp/story/noticias/brasil/politica/os-apelidos-das-capitais-brasileiras-conhece-

todos,df0df3c2fca83305ad476408d01f3455xbreiqce.html



Ai! Mangueiras da Cidade, que o sol esculpiu na sombra, por vós o poeta implora, por vós a poesia clama...

O também bardo paraense Max Martins (1926-2009) já havia demonstrado admiração em sua criação "Manga", quando diz:

Mangifera indica é música

dos dentes na carne

anacardiácea

doce

na língua do saber

ó drupa

saborosa".

Um dos principais jornais do Estado do Pará, "O Liberal", em sua edição de 28 de dezembro de 1997, além de destacar em epígrafe o poema de Max Martins, enalteceu um "fenômeno" que ocorre com a safra das mangas no período de novembro até meados de fevereiro: "As 'mangadas' que ninguém esquece", diz o título da matéria, a qual informa que a queda de uma manga de 300 gramas de uma altura de quinze metros "pode atingir um alvo com o impacto de três Kgf (quilograma/força), o que equivaleria a aproximadamente três quilos sobre a cabeça ou o para-brisa de alguém". A reportagem diz também que a manga disputa com o mangostão o título de rainha das frutas.

todos,df0df3c2fca83305ad476408d01f3455xbreiqce.html

4https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/gestao-na-camara-dos-deputados/responsabilidade-social-e-ambiental/ecocamara/noticias/arvore-do-mes-2013-mangueira



3

 $<sup>^1</sup>https://www.oliberal.com/belem/belem-tem-cerca-de-120-mil-arvores-sendo-12-a-13-mil-mangueiras-diz-semma-1.581753$ 

<sup>2</sup>https://portalamazonia.com/estados/para/por-que-belem-e-chamada-de-cidade-das-mangueiras

<sup>3</sup>https://www.terra.com.br/amp/story/noticias/brasil/politica/os-apelidos-das-capitais-brasileiras-conhece-

Um dos principais trechos está relacionado no texto de apoio a seguir, intitulado "Cidade das Mangueiras, com orgulho":

"O apelido de 'Cidade das Mangueiras' não é gratuito para Belém, que contraria as leis de urbanismo povoada de sua característica árvore frutífera, que tem raízes um tanto rasas. O famoso poeta Humberto de Campos a considerou um dia a terceira cidade do Brasil, só perdendo para o Rio de Janeiro e São Paulo. O veredito do eminente literato estava baseado na 'beleza, limpeza e administração', um tripé que os contemporâneos atuais juram que se desgastou. Da beleza faziam parte as mangueiras. Também Osório Duque Estrada, autor da música do Hino Nacional Brasileiro, materializou sua admiração pela arborização de Belém em seu livro 'O Norte', que seria do início do século".

Na publicação de O Liberal, o engenheiro agrônomo Jeferson Coutinho, da Fundação Parques e Áreas Verdes de Belém (Funverde) afirmou que a introdução das mangueiras foi intensificada pelo paisagista italiano Antônio Landi (1713-1791), mas a intensificação do plantio ocorreu no período de 1898 a 1912 com o intendente Antônio Lemos (1843-1913), o qual não queria apenas sombra, mas também frutos para a população, tendo "se empolgado" com a cultura da planta e com o iminente modelo paisagístico.

Outro entrevistado, o advogado Leonam Cruz, declarou que naqueles tempos "não havia mendigos pela rua", devido o apogeu da "Era da Borracha". "Diluiu-se em seguida, segundo Leonam, a fama das mangueiras de Belém por outros Estados, no que concordam estudiosos. 'O título de Cidade das Mangueiras vem de fora', assegura o advogado e escritor".

Já há um ano, em setembro de 2022, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma) de Belém informou que das 120 mil árvores na cidade, entre doze e treze mil eram mangueiras. O dado foi publicado também no jornal "O

¹https://www.oliberal.com/belem/belem-tem-cerca-de-120-mil-arvores-sendo-12-a-13-mil-mangueiras-diz-semma-1.581753

<sup>2</sup>https://portalamazonia.com/estados/para/por-que-belem-e-chamada-de-cidade-das-manqueiras

3https://www.terra.com.br/amp/story/noticias/brasil/politica/os-apelidos-das-capitais-brasileiras-conhece-

todos,df0df3c2fca83305ad476408d01f3455xbreiqce.html





Liberal", em matéria no dia 1º de setembro, que começa da seguinte forma, dando vazão ao título inquestionável de "Cidade das Mangueiras": "Em Belém, não precisa ir muito longe para se deparar com uma fila de árvores em meio às ruas e avenidas da capital. Elas que dão sombra e geram frutos nas vias belenenses".

O Portal Amazônia publicou matéria em 12 janeiro do ano passado enfatizando: "Seja em poemas, músicas ou livros, as mangueiras fazem parte da história da cidade de <u>Belém</u>. Inclusive, a capital paraense é chamada carinhosamente de 'cidade das mangueiras' ou 'mangueirosa'". O site entrevistou a professora titular da Faculdade de Geografia da Universidade Federal do Pará (<u>UFPA</u>), Maria Goretti Tavares, que explicou o porquê da classificação tão popular.

Com base nas informações da educadora, diz a reportagem:

"(...) um projeto feito no início do século 20 tinha o objetivo de transformar Belém na Paris dos Trópicos. Várias mudanças aconteceram na gestão do prefeito Antônio Lemos, como por exemplo, o alargamento das avenidas, construção de coretos, instalação do bonde elétrico. Porém, o calor típico da Amazônia seria uma missão difícil de contornar.

Por esse motivo, Antônio Lemos escolheu a mangueira para arborizar as principais ruas da cidade. Na época, algumas espécies da árvore estavam plantadas no sítio do arquiteto Antônio Landi. Com o projeto em andamento, as primeiras ruas que receberam as mudas de mangueira estavam localizadas nos bairros de Nazaré e Batista Campos.

'Apesar da mangueira ser uma árvore asiática, ela se tornou um símbolo de Belém. A ideia do prefeito Antônio Lemos era amenizar o calor da região, então, a

¹https://www.oliberal.com/belem/belem-tem-cerca-de-120-mil-arvores-sendo-12-a-13-mil-mangueiras-diz-semma-1.581753

<sup>2</sup>https://portalamazonia.com/estados/para/por-que-belem-e-chamada-de-cidade-das-manqueiras

3https://www.terra.com.br/amp/story/noticias/brasil/politica/os-apelidos-das-capitais-brasileiras-conhece-

todos,df0df3c2fca83305ad476408d01f3455xbreiqce.html

4https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/gestao-na-camara-dos-deputados/responsabilidade-social-e-ambiental/ecocamara/noticias/arvore-do-mes-2013-mangueira



5

árvore escolhida foi a mangueira, porque ela causa sombreamento, além de ser frutífera', destacou a professora.

A paixão pelas mangueiras é tanta, que a árvore virou patrimônio cultural do município de Belém. 'Se você olhar as fotos de século 20, as mangueiras aparecem pequenas. Com o passar dos anos, elas começaram a se desenvolver e, por causa disso, a capital ficou conhecida como cidade das mangueiras', contou Goretti"<sup>2</sup>.

O portal Terra, de grande credibilidade nacional, em postagem de 21 de janeiro do presente ano, divulgou reportagem com o título "Os Curiosos Apelidos das capitais brasileiras!", e relacionou Belém do Pará como "Capital das Mangueiras"<sup>3</sup>.

É gratificante ressaltar que, em 6 de abril de 2011, esta Câmara do Deputados já enaltecia o histórico e a importância da mangueira em seu espaço "Ecocâmera", seção "Árvore do Mês", cuja transcrição está a seguir, literalmente:

"A mangueira (Mangifera indica), embora cultivada há mais de quatro mil anos em suas regiões de origem, como a Índia e Bangladesh, demorou a conquistar novas terras. O motivo é que o único meio conhecido de propagação da espécie era sua semente, que tem vida curta. Foram os colonizadores portugueses que, durante o século XVI, introduziram a espécie nas costas leste e oeste da África e, no século seguinte, no Brasil. Um pouco mais tarde, os espanhóis levaram a árvore para o México, de onde chegou até a Flórida (EUA).

Trata-se de uma espécie frondosa que pode atingir 40 metros de altura com um diâmetro de copa de aproximadamente 20 metros. Sua fruta apresenta coloração que varia entre o amarelo, o laranja e o vermelho, sendo mais rosada no lado que recebe insolação direta e mais amarelada ou esverdeada na face oposta. Seu sabor, forma e peso também variam de acordo com a variedade - algumas são do tamanho

¹https://www.oliberal.com/belem/belem-tem-cerca-de-120-mil-arvores-sendo-12-a-13-mil-mangueiras-diz-semma-1.581753

<sup>2</sup>https://portalamazonia.com/estados/para/por-que-belem-e-chamada-de-cidade-das-manqueiras

3https://www.terra.com.br/amp/story/noticias/brasil/politica/os-apelidos-das-capitais-brasileiras-conhece-

todos,df0df3c2fca83305ad476408d01f3455xbreiqce.html

4https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/gestao-na-camara-dos-deputados/responsabilidade-social-e-ambiental/ecocamara/noticias/arvore-do-mes-2013-mangueira



6

de uma bola de pingue-pongue, enquanto outras chegam a pesar dois quilos e meio. A árvore precisa de calor e de períodos secos para produzir bons frutos.

Na Câmara dos Deputados existem 108 mangueiras, de quatro variedades: comum, coquinho, manga-rosa e espada. As árvores podem ser encontradas no Complexo Principal, Complexo Avançado, Residência Oficial e nas quadras residenciais.

Embora existam cerca de 1.100 variedades da fruta, os tipos cultivados comercialmente alcançam menor número, pois restringem-se àqueles selecionados visando à melhoria das suas qualidades, como menor quantidade de fibras e fiapos, polpa mais carnuda e predomínio das cores vermelhas e rosadas, preferidas pelos mercados importadores.

A manga é rica em carboidratos, betacaroteno, vitamina C, vitaminas do Complexo B, ferro, fósforo, cálcio, potássio, magnésio e zinco. Em média, 100 gramas da fruta fornecem 65 calorias. Ela facilita a digestão e é indicada para a anemia, bronquite, cãibras, gengivite, stress, problemas cardíacos e acidose. Na Índia, onde a manga é fruta nacional, acredita-se que possa também estancar hemorragias, fortalecer o coração e trazer benefícios ao cérebro"4.

Diante do exposto, peço aos meus pares nesta Casa para que seja conferido o merecido título de Capital Nacional das Mangueiras ao município de Belém, no Estado do Pará.

Sala das Sessões, em 13 de novembro de 2023.

## Deputado RAIMUNDO SANTOS PSD-PA

¹https://www.oliberal.com/belem/belem-tem-cerca-de-120-mil-arvores-sendo-12-a-13-mil-mangueiras-diz-semma-1.581753

<sup>2</sup>https://portalamazonia.com/estados/para/por-que-belem-e-chamada-de-cidade-das-manqueiras

3https://www.terra.com.br/amp/story/noticias/brasil/politica/os-apelidos-das-capitais-brasileiras-conhece-

todos,df0df3c2fca83305ad476408d01f3455xbreiqce.html

